

necrose pulpar e periodontite apical sintomática. Após determinado o comprimento de trabalho e estabelecida a via de permeabilidade, o canal vestibular (V) foi instrumentado até Protaper Universal F4 com e o canal lingual (L) até Protaper Next X2. Protocolo de irrigação com NaOCl 5,25% durante a instrumentação e como protocolo final NaOCl 5,25% e EDTA 17%, com activação dinâmico-manual com cones de guta calibrados. Obturação com técnica de condensação termoplástica de onda contínua com cimento AH-Plus.

Discussão e conclusões: A utilização de instrumentação rotatória neste tipo de casos pode necessitar uma adaptação da cavidade de acesso e um alargamento adicional do canal principal de modo a evitar acidentes de procedimento. A utilização de instrumentos pré-curvados é fundamental para identificar a entrada do canal lingual, tendo em conta o ângulo formado entre a entrada no canal L e o canal V (o ângulo pode variar entre 6,37°-65,24°). O conhecimento profundo da morfologia e anatomia dentária, uma cuidadosa interpretação radiográfica, a realização de um acesso adequado, a exploração canalar cuidadosa e o uso de ampliação e iluminação, durante o procedimento endodôntico são aspectos essenciais de modo a otimizar o sucesso do tratamento endodôntico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2014.11.104>

3. Eficácia do Laser de 2780 nm e Radial Firing Tips num caso clínico complexo

Miguel R. Martins, M.F Carvalho, Irene Pina-Vaz, José António Capelas, N. Gutknecht

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto; Aachen Dental Laser Center - RWTH Aachen University – Germany

Introdução: O Tratamento endodôntico convencional é um procedimento cada vez mais previsível e com uma elevada taxa de sucesso. Contudo, não se apresenta totalmente eficaz na obtenção de um sistema de canais radiculares completamente livre de bactérias e de detritos. Além disso estão descritos efeitos adversos associados com a utilização de substâncias químicas (ex. hipoclorito de sódio) que devem ser considerados em situações clínicas particulares. O objectivo deste caso clínico é apresentar o potencial das Radial Firing Tips (RFT) e do laser de Er,Cr:YSGG na obtenção de desinfecção intracanalar e eliminação da smear layer, com vantagens adicionais no que concerne à sua segurança quando comparado com outras modalidades de tratamento.

Caso Clínico: Paciente com história de traumatismo há cerca de 10 anos, reabsorção dentinária extensa e periodontite apical associada ao dente 1.1. Todo o tratamento endodôntico foi realizado sem o recurso a nenhuma solução irrigante antimicrobiana, utilizando água destilada e a RFT2 (0.75W, 37.5 mJ, 20 Hz, 140us) seguida da RFT3 (1.25W, 62.5 mJ, 20 Hz, 140us) usadas na primeira e na segunda visita, respetivamente, com um movimento de apical para coronal de 2 mm/s. Para avaliação de resultados e comprovação da resolução da periodontite apical, foram realizados follow-ups regulares até 3 anos.

Discussão e conclusões: A descrição de casos clínicos com sucesso a longo prazo, após um protocolo assistido por laser de 2780nm, poderá ser um contributo importante para a sua introdução, de forma segura e eficaz, na prática clínica.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemed.2014.11.105>

4. Lesão traumática dos dentes anteriores e possíveis consequências: caso clínico



Raquel Gonçalves, I. Correia, P. Pires, T. Carvalho, Irene Pina-Vaz

Departamento de Dentisteria Operatória da FMDUP, Departamento de Endodontia da FMDUP

Introdução: A obliteração do canal radicular, ou metamorfose calcificante resulta, frequentemente, da contusão ou subluxação. Caracteriza-se pela deposição de tecido duro, reduzindo o volume do canal radicular, e clinicamente, o dente apresenta-se com uma cor amarelada. Como consequência, poderá desenvolver-se uma reabsorção interna ou externa da raiz.

Caso clínico: Após uma lesão traumática, ocorrida há cerca de 30 anos, um escurecimento do dente 11 motivou a procura de tratamento. Esta coloração e a obliteração pulpar detectada no exame radiográfico, sem evidência de periodontite apical associada, levou à necessidade de um diagnóstico diferencial entre necrose pulpar e obliteração com polpa viva. Foi feito o diagnóstico de obliteração pulpar com polpa viva. Após apresentação dos possíveis planos de tratamento a paciente optou pelo mais conservador, com a realização de faceta em compósito e controlo radiográfico e clínico. Mais tarde, num desses controlos é detetada uma imagem radiolúcida, no terço médio da raiz, compatível com uma reabsorção interna, tendo sido indicada a realização de tratamento endodôntico. A paciente manteve-se assintomática durante o período de follow-up (1 ano), apresentando-se satisfeita com o resultado estético obtido.

Discussão e conclusões: A utilização de facetas em compósito está especialmente indicada para casos em que apenas está envolvido um dente anterior. Não requer uma técnica apurada para a restauração da anatomia dentária, e permite uma estabilidade da cor e integridade da restauração duradouras, bem como dos tecidos periodontais. A detecção de uma lesão compatível com uma reabsorção interna levou à indicação de tratamento endodôntico. Num exame posterior e numa observação mais atenta foi levantada a possibilidade de se tratar de uma reabsorção externa, podendo estar indicada uma intervenção cirúrgica complementar. Foi indicada a realização de uma TAC, a qual foi recusada pela paciente. Um controlo clínico e radiográfico periódico é mandatório. A restauração com facetas em compósito constitui uma alternativa válida às restaurações em resina composta ou à prótese fixa convencional. A remoção de estrutura dentária foi insignificante, tendo sido possível a reabilitação numa única sessão de tratamento, com resultados estéticos satisfatórios e estáveis. O acompanhamento do caso foi